



Armazém de embalagens • Operação de Logística Integrada • São Carlos/SP

Tegma Gestão Logística SA

**Divulgação de resultados
Primeiro trimestre de 2026**

São Bernardo do Campo, 4 de maio de 2026

Teleconferência de Resultados

3ª feira, 5 de maio de 2026

15:00 (Brasília)

2 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em português e em inglês \(Zoom\)](#)

A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística do Brasil, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2026:



A **quantidade de veículos transportados** no 1T26 foi de 155 mil, um aumento de 7% em relação ao 1T25. O **market share** foi de 22,3%, 0,5 p.p. inferior na comparação anual, devido ao desempenho abaixo do mercado de clientes relevantes. A **distância média** no 1T26 foi de 1.138 km, 11,0% superior ao 1T25.

A **receita líquida** do 1T26 foi de R\$ 521,3 milhões, 18% superior na comparação anual, refletindo o crescimento da Divisão automotiva, devido ao aumento da quantidade de veículos transportados, da distância média, e das operações da Fastline.



A **margem bruta** do 1T26 foi de 16,1%, 3,1 p.p inferior na comparação anual, em função da redução do faturamento de operações de pá-tios e de descasamento temporário do repasse do aumento do diesel na divisão automotiva.

O **EBITDA** do 1T26 foi de R\$ 74,2 milhões, com margem de 14,2%, 1,4 p.p. inferior à margem EBITDA do 1T25, devido à queda na margem bruta, cuja queda foi atenuada pela redução das despesas.



O **lucro líquido** do 1T26 foi de R\$ 38,8 milhões, 11,3% inferior ao do 1T25, representando uma redução de 2,5 p.p. na margem líquida, atingindo 7,4%. Esse resultado é atribuído à queda na margem operacional, o aumento das despesas financeiras e à redução da equivalência patrimonial.

O **fluxo de caixa livre** no 1T26 foi positivo em R\$ 71,2 milhões, principalmente devido ao desempenho operacional da empresa e à liberação de capital de giro vs dez/25, observada normalmente nos primeiros meses dos anos.



O **retorno sobre o capital investido** no 1T26 foi de 30,4%, uma redução de 1,3 p.p em comparação ao 4T25, devido principalmente a redução do lucro operacional advindo de ambas divisões.

O **caixa líquido** em março de 2026 foi de R\$ 59 milhões, comparado à dívida líquida de R\$ 12 milhões em dezembro de 2025, uma inversão decorrente principalmente do fluxo de caixa livre do período.



Destaques financeiros e operacionais	1T26	Var % vs	
		1T25	1T25
Receita líquida (R\$ mi)	521,3	18,4%	440,4
Lucro bruto (R\$ mi)	83,9	-0,5%	84,3
<i>Margem bruta %</i>	<i>16,1%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>	<i>19,2%</i>
EBITDA (R\$ mi)	74,2	7,7%	68,9
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>14,2%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>15,6%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	38,8	-11,3%	43,7
<i>Margem líquida %</i>	<i>7,4%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>	<i>9,9%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,6	-11,3%	0,7
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	71,2	-22,9%	92,4
CAPEX (R\$ mi)	12,3	24,1%	9,9
Veículos transportados (em mil)	154,7	6,9%	144,8
<i>Market share %</i>	<i>22,3%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>22,8%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.138	11,0%	1.026

Sumário

Destaques	3
Mercado automotivo	3
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva	5
Resultados – Divisão de Logística Automotiva	5
Resultados – Divisão de Logística Integrada	7
Resultados - Consolidado	8
Fluxo de caixa	10
Endividamento e caixa	11
Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado	12

Para acessar a série histórica em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A Tegma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Destaques

Inclusão da Tegma no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3)

A Tegma orgulhosamente informa que foi incluída, pela primeira vez, na carteira do ISE B3, composta por empresas reconhecidas pelo seu comprometimento com os três pilares do ASG (Ambiental, Social e Governança). Esse resultado demonstra o compromisso da empresa com o crescimento sustentável, investindo em estratégias concretas que aumentam a eficiência ao mesmo tempo que reduzem o impacto ambiental, junto com a construção de uma governança cada vez mais robusta e promoção de um ambiente de trabalho positivo. A Tegma segue avançando nessa agenda, com ações cada vez mais sólidas para uma economia mais sustentável.

ISE B3

A vigência dessa carteira tem início no dia 04/05/2026 e sua composição está disponível [clikando aqui](#).

Mercado automotivo

A **venda de veículos no mercado doméstico** no 1T26 foi 15,5% superior na comparação anual, conforme pode ser observado na Tabela 1. Essa performance decorre de condições promocionais oferecidas pelas montadoras e concessionárias, do aumento do financiamento automotivo, que atingiu seu maior para o período desde 2008, e da manutenção do baixo índice de desemprego e aumento da confiança do consumidor, segundo o FGV IBRE.

Os índices de inadimplência apresentaram aumento, principalmente para pessoas físicas. No Gráfico 1, é possível visualizar a tendência de crescimento das vendas mensais ao longo do 1T26, principalmente no mês de março de 2026.

Vale destacar que após a Toyota ter sido muito impactada no 4T25 em função do evento climático extremo em sua fábrica de motores em Porto Feliz/SP, ela recuperou sua capacidade produtiva. No entanto, apesar de em março/26 ela já ter vendido a mesma quantidade de setembro/25 (pré-evento), a montadora ainda não recuperou sua posição no ranking de vendas nacional. Da mesma forma, a General Motors, que costumava ter entre 13-15% de *market share*, está há quase um ano em um patamar de 10%. Por outro lado, vale o destaque positivo para a Volkswagen, que tem sustentado um *market share* resiliente entre 16-18%, resistindo às entrantes chinesas que vêm ganhando participação de forma muito rápida, como a BYD (+74% no 1T26 YoY) e GWM (+142% no 1T26 YoY), que juntas com outras entrantes, já somam quase 15% do licenciamento nacional.

As **exportações** se retraíram 18,3% no 1T26 em comparação ao 1T25. Esse resultado foi justificado principalmente pela desaceleração das vendas na Argentina, as quais caíram aproximadamente 28% no período, de acordo com a ANFAVEA.

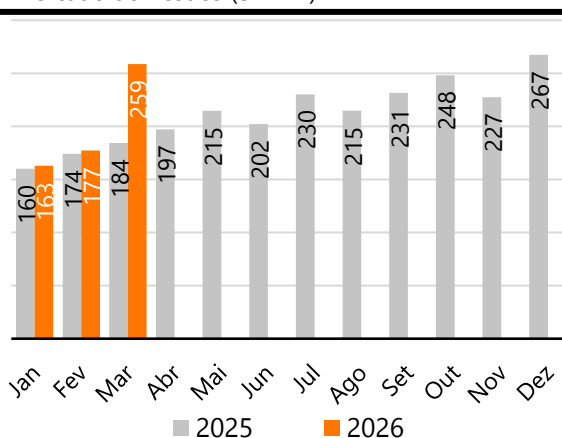
O crescimento de 7,4% na **produção de veículos** no 1T26 vs o 1T25 decorreu do aumento das vendas domésticas.

Tabela 1 - Dados mercado automotivo	1T26	Var % vs	
		1T25	1T25
Venda de veículos e comerciais leves	692,9	9,4%	633,5
Doméstico	598,8	15,5%	518,5
Exportação	94,0	-18,3%	115,0
(+) Produção de veículos e comerciais leves	601,3	7,4%	559,9
(+) Vendas de veículos e comerciais leves importados	118,2	6,2%	111,3

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

(em mi)

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tegna no 1T26 foi de 155 mil, 6,9% superior na comparação anual, conforme mostrado na Tabela 2. Esse volume resultou em um *market share* de 22,3% (-0,5 p.p vs o 1T25). O crescimento da quantidade de veículos transportados no 1T26 foi impulsionado pelo aumento dos emplacamentos nacionais. No entanto, a perda de *market share* é explicada pela perda de participação de mercado de clientes relevantes, conforme explicado na seção anterior.

A **distância média das viagens domésticas** no 1T26 foi de 1.241 km, um aumento de 7,9% na comparação anual, conforme a Tabela 2. A **distância média das exportações** foi 19% inferior no 1T26 na comparação anual. Como resultado, a **distância média consolidada** no 1T26 aumentou 11,0% na comparação anual, impulsionada principalmente pelo aumento de participação nas viagens nacionais e crescimento da distância média deste tipo de viagem.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegna (em mil) e *market share* da Tegna

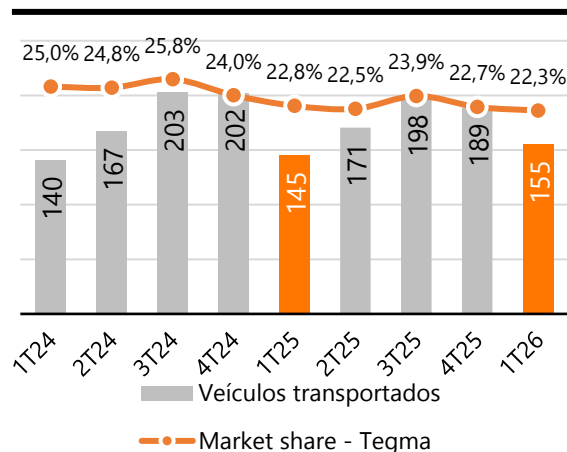


Tabela 2 - Dados operacionais

	1T26	Var % vs 1T25	1T25
Veículos transportados (mil)	154,7	6,9%	144,8
Doméstico	137,1	14,3%	120,0
Exportação	17,6	-28,9%	24,8
<i>Market share % *</i>	22,3%	-0,5 p.p.	22,8%
Km média por veículo (km)	1.138,5	11,0%	1.025,5
Doméstico	1.241,0	7,9%	1.150,4
Exportação	341,0	-19,0%	421,0

* Considerando o denominador as Vendas de Veículos e Comerciais Leves na página anterior.

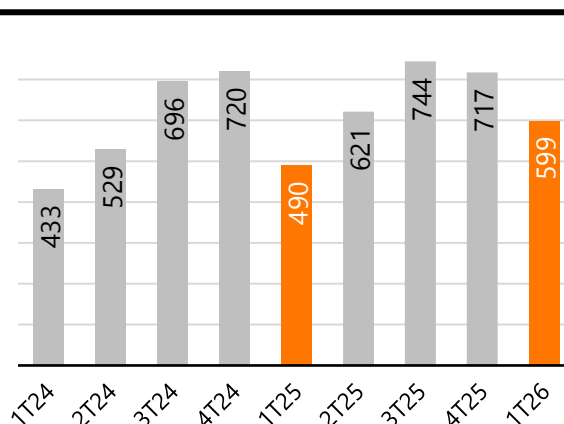
(em mil, exceto km média)

Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva no 1T26 foi de R\$ 599,2 milhões, 22,4% superior na comparação anual, conforme a Tabela 3. Esse desempenho é explicado pelo aumento de 6,9% na quantidade de veículos transportados no 1T26, pelos reajustes anuais nas tarifas de transporte e serviços logísticos e pelo aumento de 11% na distância média das viagens. A Fastline, responsável pela logística de veículos emplacados e motos, apresentou aumento de faturamento 59% no trimestre.

As **deduções da receita bruta** cresceram no 1T26 em 25,4%, portanto acima da variação do faturamento, em função da alteração na forma de recolhimento de impostos a respeito dos créditos de ICMS referente à atividade de transporte, conforme ocorre desde o 3T25. Essa alteração impactou essa linha e resultou em um recolhimento adicional de R\$ 3,9 milhões no 1T26 (0,7 p.p da variação da margem bruta ou EBITDA).

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)



A **margem bruta** da divisão no 1T26 foi de 16,2%, 3,4 p.p. inferior na comparação anual, conforme a Tabela 3. Conforme mencionado acima, houve o impacto de origem tributária que onerou esse indicador em 0,7 p.p., além disso houve o aumento de 26,8% dos custos dos serviços prestados, aumento acima do crescimento da receita. Um dos principais fatores que justificam esse descasamento entre receita e custos foi a redução acentuada dos serviços de Gerenciamento de Pátios em comparação com o mesmo período do ano anterior. No 1T25 pôde-se observar uma demanda extra por parte de clientes em função de excesso de estoque e que não se repetiu nesse trimestre. Adicionalmente, nessa mesma operação, a divisão teve que carregar nesse trimestre a ociosidade de áreas alugadas que planeja-se que sejam utilizadas para acomodar veículos importados no segundo e no terceiro trimestres de 2026. Esses impactos contribuíram com a redução de R\$ 7 milhões (-1,5 p.p. da margem).

Outro impacto foi o aumento do diesel em função do cenário geopolítico internacional. Esse aumento repentino e acentuado gerou uma demanda de ressarcimento pelos transportadores. Esse ressarcimento foi neutro para os resultados nos casos de clientes que formalizaram o reajuste até 31 de março. No caso dos que, àquela época, ainda não haviam formalizado o reajuste, esse ressarcimento onerou os resultados do 1T26 em R\$ 2,5 milhões (-0,5 p.p. da margem). Por fim, observou-se picos de movimentação de veículos na região norte, o que demandou custos adicionais de transporte fluvial (-0,6 p.p. da margem).

O **EBITDA** da divisão no 1T26 foi de R\$ 65,6 milhões, com margem de 13,7%, 1,7 p.p. inferior à margem ao 1T25. Esse resultado está atrelado à redução da margem bruta, conforme explicado acima, enquanto houve melhora nas despesas, a qual será comentada na seção dos resultados consolidados abaixo.

Gráfico 4 – EBITDA Logística Automotiva (R\$ mi)

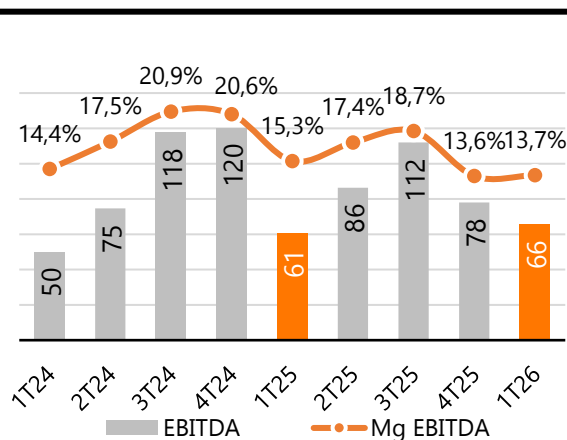


Tabela 3

DRE da Divisão de logística automotiva

	1T26	Var % vs 1T25	1T25
Receita bruta	599,2	22,4%	489,5
Deduções da receita bruta	(119,1)	25,4%	(95,0)
Receita líquida	480,1	21,7%	394,5
Custos dos serviços prestados	(402,4)	26,8%	(317,5)
Resultado bruto	77,7	0,8%	77,1
<i>Margem bruta%</i>	<i>16,2%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>	<i>19,5%</i>
Despesas	(24,6)	-9,8%	(27,3)
Resultado operacional/EBIT	53,1	6,6%	49,8
(-) Depreciação e amortização	(12,5)	16,2%	(10,7)
EBITDA	65,6	8,3%	60,5
Margem EBITDA %	13,7%	-1,7 p.p.	15,3%

Resultados – Divisão de Logística Integrada

A **receita bruta** da Divisão de Logística Integrada no 1T26 foi R\$ 50,8 milhões, 8,6% inferior na comparação anual, decorrente da perda de contrato de transporte *inbound*¹ na operação de Logística de Granéis ao longo de 2025, conforme divulgado no 2T25. Essa perda foi mitigada por novos clientes e pelo aumento de volumes de clientes recorrentes tanto da divisão de granéis quanto da divisão de embalagens.

A **margem bruta** da divisão no 1T26 foi de 15,1%, 0,7 p.p. inferior na comparação anual, impactada pela menor diluição de custos fixos devido à perda de receita mencionada acima e pela alteração a respeito dos créditos de ICMS referente à atividade de transporte, que aumentou o recolhimento desse imposto em aproximadamente R\$ 0,7 milhão (0,9 p.p. da margem bruta). Apesar disso, houve um ganho no volume da operação de logísticas de embalagens, que contribuiu positivamente com a variação do indicador no período.

A **margem EBITDA** da Divisão de Logística Integrada foi de 21,1% no 1T26, 2,8 p.p. superior na comparação anual. Esse desempenho reflete principalmente a queda das despesas rateadas para a divisão, como explicado na seção de resultados consolidados, bem como receitas não recorrentes (venda de equipamentos e reversão de provisão de participação nos lucros).

Gráfico 5 – Receita bruta Logística Integrada (R\$ mi)

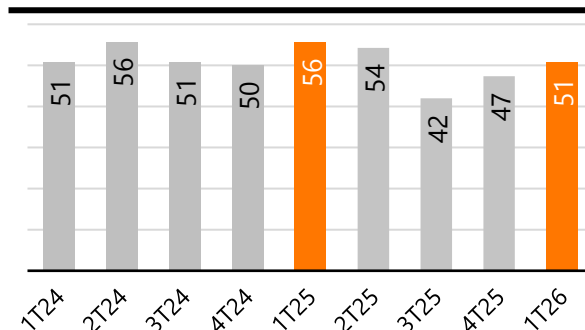


Gráfico 6 – EBITDA Logística Integrada (R\$ mi)

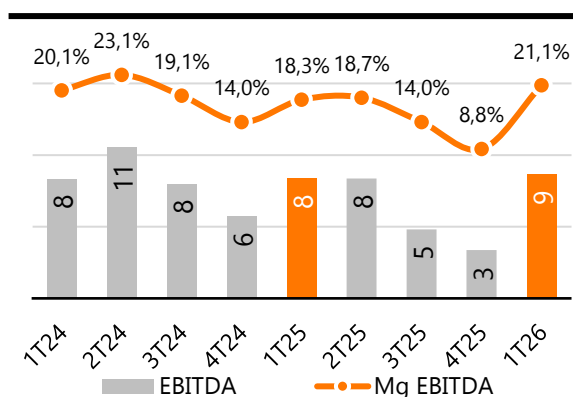


Tabela 4

DRE da Divisão de logística integrada	1T26	Var % vs	
		1T25	1T25
Receita bruta	50,8	-8,6%	55,6
Logística industrial	50,8	-8,6%	55,6
Deduções da receita bruta	(9,6)	-1,6%	(9,8)
Receita líquida	41,2	-10,1%	45,8
Custos dos serviços prestados	(34,9)	-9,4%	(38,6)
Resultado bruto	6,2	-14,1%	7,3
<i>Margem bruta%</i>	<i>15,1%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>15,8%</i>
Despesas	(1,8)	-43,6%	(3,2)
Resultado operacional/EBIT	4,4	9,0%	4,1
(-) Depreciação e amortização	(4,2)	-1,8%	(4,3)
EBITDA	8,7	3,4%	8,4
Margem EBITDA %	21,1%	2,8 p.p.	18,3%

¹ Em logística, "transporte *inbound*" refere-se ao movimento de materiais e produtos de fornecedores para a empresa.

Resultados - Consolidado

O crescimento das receitas consolidadas da companhia no 1T26 foi impulsionado pelo aumento da quantidade de veículos transportados e da distância média, assim como os reajustes de preços na Divisão de Logística Automotiva. Também se destaca o importante crescimento de receitas da Fastline, de 59%.

A **margem bruta** consolidada no 1T26 foi de 16,1%, uma retração de 3,1 p.p. na comparação anual. Essa redução ocorreu principalmente em função da queda acentuada dos serviços de pátios, do descasamento do ressarcimento de pelo aumento do preço do diesel a fornecedores/clientes e da alteração do recolhimento de créditos de ICMS referente à atividade de transporte.

As **despesas** no 1T26 foram de R\$ 26,4 milhões, 13,4% inferiores na comparação anual. Essa redução é proveniente sobretudo da diminuição dos gastos com honorários advocatícios e consultorias de M&A (R\$ 2,2 milhões) e do recebimento de valor (R\$ 2,5 milhões) referente ao direito de administração da folha de pagamento dos colaboradores por uma das instituições financeiras parceiras, um efeito não recorrente que impactou positivamente esse indicador. Desconsiderando esses itens, pode-se observar uma quase estabilidade das despesas no período (+2%).

O **EBITDA** do 1T26 foi de R\$ 74,2 milhões, uma margem de 14,2%, 1,4 p.p. inferior na comparação anual. Essa retração ocorreu devido principalmente à redução da margem EBITDA da Divisão de Logística Automotiva, que foi impactada pela redução acentuada do faturamento da operação de Gestão de Pátios, pelo descasamento do repasse do aumento do diesel para fornecedores/clientes e por questões tributárias.

Gráfico 7 – Receita Bruta Consolidada (R\$ mi)

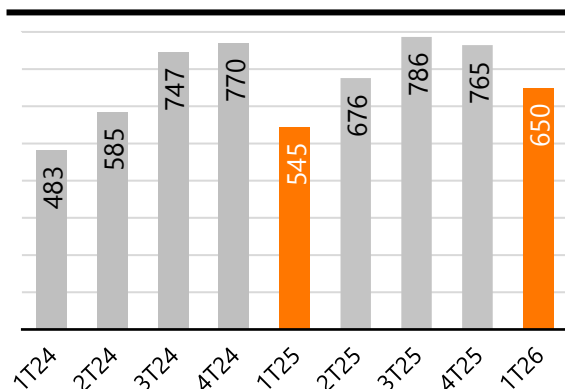


Gráfico 8 – EBITDA consolidado (R\$ mi)

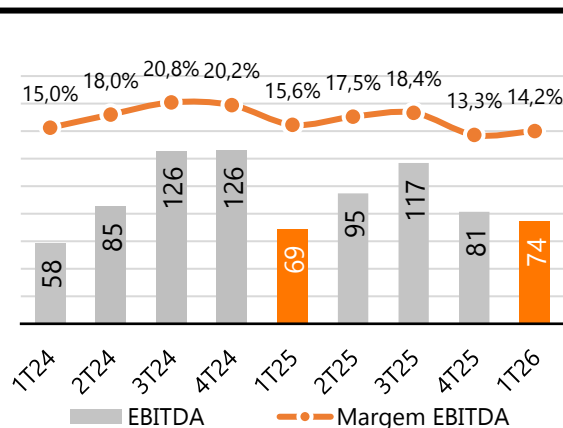


Tabela 5

DRE Consolidado

	1T26	Var % vs 1T25	1T25
Receita bruta	650,0		545,1
Deduções da receita bruta	(128,8)	22,9%	(104,8)
Receita líquida	521,3		440,4
Custos dos serviços prestados	(437,4)	22,8%	(356,0)
Resultado bruto	83,9	-0,5%	84,3
Margem bruta%	16,1%	-3,1 p.p.	19,2%
Despesas	(26,4)	-13,4%	(30,5)
Resultado operacional/EBIT	57,5	6,8%	53,9
(-) Depreciação e amortização	(16,7)	11,1%	(15,0)
EBITDA	74,2	7,7%	68,9
Margem EBITDA %	14,2%	-1,4 p.p.	15,6%

A redução de 83,6% do **resultado proveniente de dívidas e de aplicações financeiras** no 1T26, conforme demonstrado na Tabela 6, decorre da redução posição de caixa da companhia, após o pagamento de dividendos extraordinários em dezembro de 2025, além do aumento do endividamento bruto após a contratação de R\$ 40 milhões em novos financiamentos. Os juros sobre arrendamento apresentaram redução de 61,9% no 1T26 na comparação anual, em função da diminuição de juros decorrente do prazo de contratos, de acordo com a norma contábil *IFRS-16*.

Tabela 6 - Resultado financeiro	1T26	Var % vs	
		1T25	1T25
Receita de aplicações financeiras	6,7	-66,7%	20,2
Despesa de juros	(4,7)	-38,6%	(7,6)
Resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras	2,1	-83,6%	12,7
Juros sobre arrendamento	(2,3)	-61,9%	(6,1)
Outras despesas e receitas financeiras	(0,9)	-9,1%	(1,0)
Resultado financeiro	(1,1)	-	5,6

A **equivalência patrimonial**², conforme indicado na Tabela 9, foi positiva em R\$ 1,4 milhão no 1T26. Esse resultado é explicado principalmente pelos lucros da *Joint Venture* GDL, conforme demonstrado na Tabela 7, que exibe 100% do seu resultado. A redução de 21% da receita líquida no 1T26 decorre principalmente: i) redução do volume de partes e peças armazenados nos centros de distribuição; ii) redução da quantidade de veículos armazenados e movimentados; iii) redução da receita na atividade de armazenagem alfandegada proveniente da valorização cambial.

Tabela 7	Resultado GDL (100%)	1T26	Var % vs	
			1T25	1T25
Receita líquida	53	-21%	67	
Lucro oper/EBIT	5	-76%	21	
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>10%</i>	<i>-22 p.p.</i>	<i>32%</i>	
Lucro líquido	3	-77%	13	
<i>Margem líquida %</i>	<i>6%</i>	<i>-14 p.p.</i>	<i>20%</i>	

A retração das margens operacional e líquida na comparação anual foi decorrente do custo de aluguel de pátios alugados desde 2025 para atender o alto volume de importação de veículos esperado até o final de junho de 2026 (data do próximo aumento do imposto de importação de veículos eletrificados no Brasil).

Conforme demonstrado na Tabela 8, a **alíquota efetiva de imposto de renda** do 1T26 foi de 32,9%. O principal fator que reduziu a alíquota efetiva em comparação com a alíquota nominal de 34%, foi a equivalência patrimonial do período. Já quando se considera a variação em relação a alíquota efetiva do 1T25, o aumento de 2,9 p.p. foi decorrente a redução da equivalência patrimonial no período.

Tabela 8 - Alíquota de IR e CSLL	1T26	Var % vs	
		1T25	1T25
Resultado antes do IR e CSLL	57,8	-7,5%	62,5
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>
IR e CSLL pela alíquota nominal	(19,7)	-7,5%	(21,3)
(-) Equivalência Patrimonial	0,5	-77,3%	2,1
(-) Outros	0,1	-59,3%	0,3
Imposto de renda e contribuição social	(19,0)	1,4%	(18,8)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-32,9%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>-30,0%</i>

O **lucro líquido** do 1T26, conforme demonstrado na Tabela 9, foi de R\$ 38,8 milhões, 11,3% inferior na comparação anual, com uma margem líquida de 7,4%, 2,5 p.p. inferior ao 1T25. Esta redução da margem líquida

² 50% da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e 16% da Rabbot (startup de gestão de frotas).

ocorreu em função, conforme já explicado, da redução da margem operacional, da equivalência patrimonial e da reversão do resultado financeiro para negativo, assim como pelo aumento da alíquota de IR e CSLL.

Tabela 9 – Resultado Consolidado	1T26	Var % vs	
		1T25	1T25
Resultado operacional/EBIT	57,5	6,8%	53,9
Equivalência Patrimonial	1,4	-77,3%	6,3
Resultado financeiro	(1,1)	-	2,4
Resultado antes do IR e CSLL	57,8	-7,5%	62,5
Imposto de renda e contribuição social	(19,0)	1,4%	(18,8)
Lucro líquido	38,8	-11,3%	43,7
<i>Margem líquida %</i>	<i>7,4%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>	<i>9,9%</i>

Fluxo de caixa

O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 1T26 foi positivo em R\$ 100,4 milhões, conforme Tabela 11, inferior ao 1T25, devido à menor liberação de capital de giro e ao resultado líquido inferior da Companhia no período.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** no 1T26 foi negativo em R\$ 20,6 milhões, devido principalmente ao **CAPEX "caixa"** de R\$ 20,7 milhões.

Em relação ao **CAPEX**, conforme mostrado na Tabela 10 à direita, o montante investido no 1T26 foi de R\$ 12,3 milhões. Os investimentos mais relevantes foram: i) manutenção e benfeitorias em pátios localizados em Camaçari/BA, Gravataí/RS, Horizonte/CE, São Bernardo do Campo/SP e Serra/ES, no montante de R\$ 4,3 milhões; ii) aquisição de terreno em Camaçari, com o total já imobilizado em R\$ 1,5 milhão; iii) revitalização e melhorias na frota própria, totalizando R\$ 1,0 milhão e iii) licenças de software, incluindo ERP, no montante de R\$ 2,8 milhões.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** no 1T26 foi negativo em R\$ 9,5 milhões, devido à amortização de empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 1,0 milhão, e aos juros sobre arrendamentos, nos termos do IFRS 16, que totalizaram R\$ 8,5 milhões.

Tabela 11 – Fluxo de Caixa Consolidado

	1T26	1T25
A - Caixa inicial	113,9	241,3
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	100,4	110,3
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(20,6)	(10,5)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(9,5)	(1,9)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)	184,2	339,2
4 - CAPEX "caixa"	(20,7)	(10,4)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(8,5)	(7,4)
(=) Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)	71,2	92,4

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados

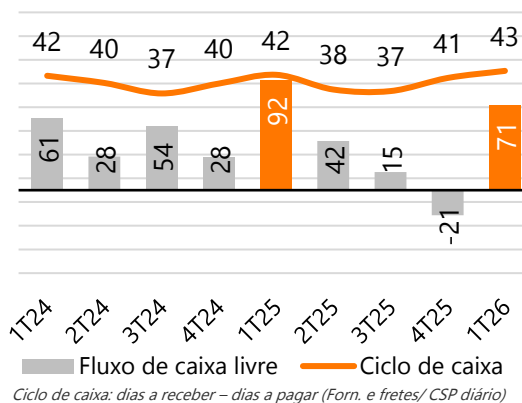


Tabela 10 - CAPEX Consolidado

	1T26	1T25
Manutenção & Benfeitorias gerais	6,5	4,2
Aquisição de equipamentos logísticos	0,3	-
Aquisição de terrenos	1,5	-
TI	4,1	5,8
Total	12,3	9,9

Endividamento e caixa

O **caixa líquido** em março de 2026 foi de R\$ 59 milhões, uma reversão vs a posição de dezembro de 2025, que era de dívida líquida de R\$ 12,1 milhões. O aumento do caixa líquido no período decorre principalmente do fluxo de caixa livre registrado no 1T26.

O **índice dívida líquida / EBITDA LTM** não pôde ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA LTM sobre resultado financeiro LTM**) do 1T26 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em março de 2026 foi de CDI +1,34%, estável vs dezembro de 2025. Em março de 2026, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A (Bra), com perspectiva estável.

Gráfico 10 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)

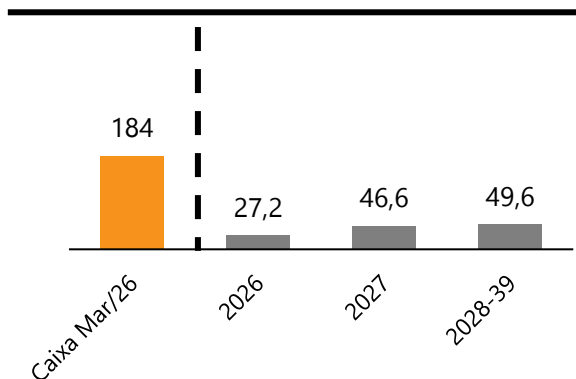


Gráfico 11 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

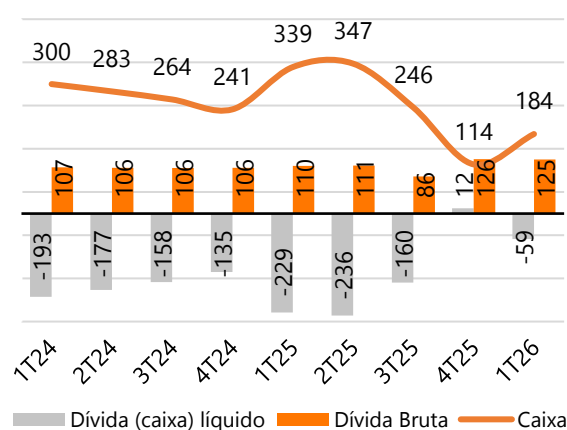


Tabela 12 – Endividamento (consolidado)

	mar-25	dez-25	mar-26
Dívida circulante	27,9	29,8	30,4
Dívida não circulante	82,4	96,2	94,8
Dívida bruta	110,3	126,0	125,2
(-) Caixa	0,6	1,7	0,4
(-) Aplicações financeiras	338,6	112,1	183,7
Dívida (caixa) líquida(o)	(228,9)	12,1	(59,0)
EBITDA (últimos 12 meses)	405,6	361,8	367,1
<i>Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>0,02</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	9,1	11,5	8,0
<i>EBITDA (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado

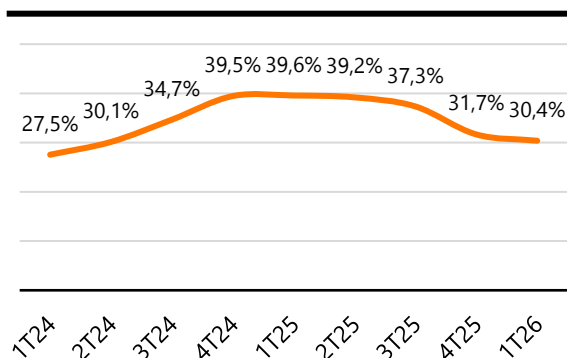
Disclaimer: ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas

O **ROIC** do 1T26 foi de 30,4%, conforme gráfico 12, 1,3 p.p. inferior ao ROIC do 1T25, em função da retração do resultado operacional, enquanto que houve um aumento no capital empregado (aquisição de pátios e renovação de frotas).

O **EVA** do 1T26, conforme mostrado no gráfico 13, considerando um WACC entre 12% e 17% (intervalo histórico adotado pelos analistas de *sell-side*), foi de R\$ 88-R\$ 121 milhões, vs R\$ 92-123 milhões do 4T25, em função basicamente dos mesmos motivos explicados acima que fizeram o ROIC retrair para 30,4%.

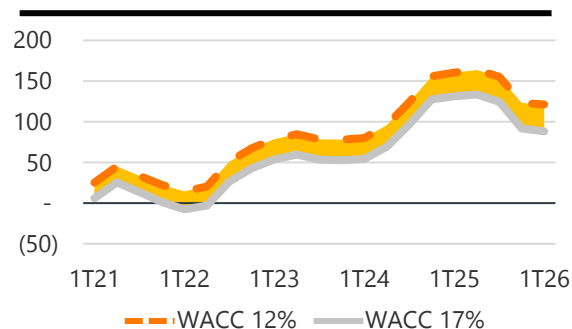
Todas as operações atuais e prospectivas da Tegma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: NOPAT 12 meses / média 4 trimestres da: Dívida líquida + patrimônio líquido - ágio. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

Gráfico 13 – Valor econômico adicionado – EVA (Economic value added) (consolidado) (R\$ mi)



EVA=NOPAT 12M (ajustado por eventos não recorrentes do EBITDA) - [(capital empregado médio dos últimos 4 trimestres)x(custo médio ponderado de capital (WACC) dos analistas de *sell side*)]. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

Composição acionária (ref: Mar/2026)

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.904.828	24,1%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	7.085	0,01%
Administradores	6.401	0,01%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	34.008.195	51,5%
Ações em circulação	31.994.720	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Reconciliação do EBITDA

Tabela 13 – Reconciliação do EBITDA	1T26	1T25
Lucro Líquido	38,8	43,7
(-) Imposto de renda e contribuição social	(19,0)	(18,8)
(-) Resultado financeiro	(1,1)	2,4
(-) Depreciação e Amortização	(16,7)	(15,0)
(-) Equivalência Patrimonial	1,4	6,3
EBITDA	74,2	68,9

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do período
 (em R\$ milhões)

DRE	1T26	Var % vs	
		1T25	1T25
Receita bruta	650,0	19,2%	545,1
Deduções da Receita Bruta	(128,8)	22,9%	(104,8)
Receita líquida	521,3	18,4%	440,4
(-) Custo dos serviços prestados	(437,4)	22,8%	(356,0)
Pessoal	(48,9)	14,1%	(42,9)
Fretes	(365,5)	26,4%	(289,1)
Outros custos	(57,3)	10,2%	(52,0)
Crédito de Pis e Cofins	34,3	23,0%	27,9
Lucro bruto	83,9	-0,5%	84,3
Despesas gerais e administrativas	(29,8)	-1,7%	(30,3)
Outras receitas (despesas) líquidas	3,4	-	(0,2)
Lucro operacional	57,5	6,8%	53,9
Resultado financeiro	(1,1)	-	2,4
Equivalência patrimonial	1,4	-77,3%	6,3
Lucro antes do IR e da CS	57,8	-7,5%	62,5
Imposto de renda e contribuição social	(19,0)	1,4%	(18,8)
Lucro/prejuízo líquido	38,8	-11,3%	43,7
<i>Margem líquida %</i>	<i>7,4%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>	<i>9,9%</i>

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
 (em R\$ milhões)

	mar-25	dez-25	mar-26
Ativo circulante	708,3	616,9	649,7
Recursos em banco e em caixa	0,6	1,7	0,4
Aplicações financeiras	338,6	112,1	183,7
Contas a receber de clientes	328,4	443,2	413,2
Partes relacionadas	1,0	1,1	0,8
Estoques (almoxarifado)	0,7	0,7	2,2
Imposto de renda e contribuição social	2,8	8,4	3,6
Impostos e contribuições a recuperar	6,3	7,1	7,2
Demais contas a receber	17,1	31,7	25,6
Despesas antecipadas	12,7	10,8	12,9
Ativo realizável a longo prazo	53,2	54,6	55,6
Impostos e contribuições a recuperar	6,0	6,1	6,2
Imposto de renda e contribuição social	18,8	20,1	20,6
Demais contas a receber	1,7	1,7	1,7
Ativo fiscal diferido	2,0	1,0	0,9
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	23,6	24,6	25,1
Investimentos	67,8	63,6	65,1
Imobilizado	244,0	321,0	323,1
Intangível	194,3	212,3	213,5
Direito de uso	81,8	68,3	59,3
Ativo não circulante	641,1	719,8	716,7
Total do ativo	1.349,3	1.336,7	1.366,4
	mar-25	dez-25	mar-26
Passivo circulante	221,4	293,9	292,3
Empréstimos e financiamentos	27,9	29,8	30,4
Arrendamento	37,1	40,0	35,9
Fornecedores e fretes	48,1	62,2	68,2
Parcelamento de tributos	-	0,0	0,1
Tributos a recolher	23,5	33,2	35,5
Salários e encargos sociais	29,5	42,7	37,5
Demais contas a pagar	41,6	71,6	65,3
Partes relacionadas	1,1	1,0	1,0
Imposto de renda e contribuição social	12,5	13,4	18,3
Passivo não circulante	162,8	170,6	163,1
Empréstimos e financiamentos	82,4	96,2	94,8
Partes relacionadas	0,5	7,4	7,4
Arrendamento	51,3	36,0	31,3
Passivo fiscal diferido	4,6	8,1	7,4
Parcelamento de tributos	-	0,3	0,2
Provisões para demandas judiciais	22,1	20,7	20,1
Passivo atuarial	1,9	1,9	1,9
Patrimônio líquido	965,1	872,2	911,0
Capital social	438,8	460,0	460,0
Reservas de lucros	450,7	419,3	419,3
Lucros acumulados	43,7	-	38,8
Transação de Capital	(5,3)	(5,3)	(5,3)
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1,4)	(1,5)	(1,5)
Dividendos adicionais propostos	38,9	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.349,3	1.336,7	1.366,4

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
 (Em R\$ milhões)

	1T26	1T25
Lucro líquido do exercício	38,8	43,7
Depreciação e amortização	8,9	7,6
Amortização direito de uso	7,8	7,5
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	4,7	3,5
Provisão para demandas judiciais	(0,8)	0,4
Juros sobre arrendamento	2,3	3,1
Equivalência patrimonial	(1,4)	(6,3)
Perda na venda de bens	(0,1)	0,7
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	1,0	0,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,7)	4,2
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	21,6	21,4
Contas a receber	29,0	108,8
Impostos a recuperar	5,7	11,0
Depósitos judiciais	(0,4)	0,2
Demais ativos	2,5	(4,7)
Fornecedores e fretes a pagar	15,0	(13,9)
Salários e encargos sociais	(5,2)	(3,9)
Partes relacionadas	0,3	(0,0)
Outras obrigações e tributos a recolher	15,2	(12,5)
Variações nos ativos e passivos	62,1	84,9
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(4,4)	(4,7)
Juros pagos sobre arrendamento	(2,7)	(3,3)
Demandas judiciais pagas	0,1	(0,1)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15,2)	(31,6)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	100,4	110,3
Aquisição de intangível	(4,6)	(5,3)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(16,1)	(5,1)
Recebimento pela venda de bens	0,1	(0,1)
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(20,6)	(10,5)
Captação empréstimos e financiamentos	-	6,5
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1,0)	(1,0)
Pagamento de arrendamento	(8,5)	(7,4)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(9,5)	(1,9)
Variação de caixa (A + B + C)	70,3	97,9
Caixa no início do período	113,9	241,3
Caixa no final do período	184,2	339,2

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
 (em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de investimentos	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controlados	Transação de capital	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2025	438,8	68,5	0,0	-	382,2	38,9	-0,3	-1,4	-	-	(5,3)	921,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	43,7	-	-	43,7
Saldos em 31 de março de 2025	438,8	68,5	-	-	382,2	38,9	(0,3)	(1,4)	43,7	-	(5,3)	965,1
Saldos em 01 de janeiro de 2026	460,0	80,7	-	77,8	260,8	-	(0,3)	(1,5)	-	-	(5,3)	872,2
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	38,8	-	-	38,8
Saldos em 31 de março de 2026	460,0	80,7	-	77,8	260,8	-	(0,3)	(1,5)	38,8	-	(5,3)	911,0

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
 (em R\$ milhões)

	Var % vs		
	1T26	1T25	1T25
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	621,2	20,0%	517,6
Outras receitas	4,3	167,2%	1,6
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(1,0)	32,7%	(0,7)
Receitas	624,6	20,5%	518,5
Custo dos serviços prestados	(365,5)	26,4%	(289,2)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(45,0)	3,0%	(43,7)
Insumos adquiridos de terceiros	(410,6)	23,3%	(333,0)
Valor adicionado bruto	214,0	15,3%	185,5
Depreciação e amortização	(8,9)	16,8%	(7,6)
Amortização direito de uso	(7,8)	5,2%	(7,5)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	197,3	15,7%	170,5
Resultado de equivalência patrimonial	1,4	-77,3%	6,3
Receitas financeiras	7,9	-27,3%	10,9
Valor adicionado total a distribuir	206,6	10,1%	187,7
Pessoal e encargos	58,3	11,8%	52,1
Remuneração direta	42,9	8,6%	39,5
Benefícios	12,8	26,5%	10,1
FGTS	2,5	2,8%	2,5
Impostos, taxas e contribuições	94,4	23,1%	76,7
Federais	47,2	13,2%	41,7
Estaduais	45,2	37,6%	32,9
Municipais	2,0	-8,5%	2,2
Financiadores	53,9	-8,3%	58,8
Juros e variações cambiais	9,1	5,8%	8,6
Aluguéis	6,1	-6,9%	6,5
Dividendos	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	38,8	-11,3%	43,7
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-
Valor adicionado distribuído	206,6	10,1%	187,7